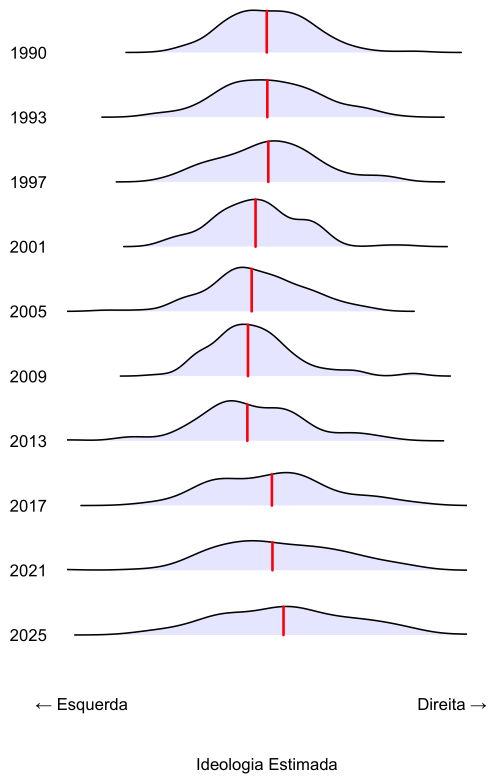
Pesquisa Legislativa Brasileira (PLB)

6 — Variedades de Polarização

Cesar Zucco, Bruna Ayres, Camila Reis, Timothy Power

Na ciência política, a polarização nem sempre é vista como um fenômeno puramente negativo. Teorias clássicas sugerem que a diferenciação ideológica entre partidos pode fortalecer a representação ao clarificar as alternativas de políticas públicas e facilitar a escolha do eleitor. No entanto, é fundamental distinguir entre a polarização sobre **preferências de políticas** (substantiva) e a polarização sobre as **regras fundamentais do jogo democrático** (procedimental). Enquanto o desacordo sobre o "quê" fazer (saúde, economia, ambiente) faz parte da democracia, o conflito sobre o "como" o poder é exercido e quem pode legitimamente atuar na política representa uma ameaça direta à estabilidade do regime.

A *Pesquisa Legislativa Brasileira* (BLS) permite rastrear a evolução dessas diferentes facetas da polarização ao longo de 35 anos. Desde 1990, a pesquisa coleta dados de legisladores federais sobre temas substantivos como o papel do Estado na economia e temas procedimentais ou de regime, como a preferência por sistemas de governo e o papel das Forças Armadas na democracia. Através desses dados, é possível medir a **polarização partidária** de forma separada para cada uma dessas dimensões.



Dispersão ideológica (1990–2025)

A ideologia é estimada através de um método reputacional: os legisladores posicionam a si mesmos e aos principais partidos em uma escala de 1 a 10 e com base nestas respostas, nós empregamos um modelo estatístico que estima as posições "reais" dos partidos e dos respondentes da pesquisa. A Figura 1 ilustra, em cinza, a dispersão ideológica dos parlamentares em cada onda da pesquisa, enquanto as barras em vermelho indicam a posição do legislador mediano no Congresso.

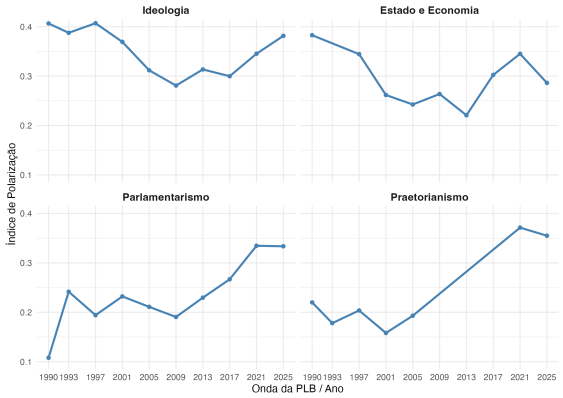
Entre a primeira onda da pesquisa (BLS 1 em 1990) e sexta onda em 2009, o mediano do Congresso migrou para a esquerda e a dispersão ideológica dos legisladores se reduziu, indicando menos polarização ideológica. A dispersão começa a aumentar já na sétima onda e alcança o nível máximo agora na décima, o que pode ser visto pelo maior espalhamento e menor altura da massa de legisladores. Não é surpresa, também, que o mediano esteja no ponto mais à direita da série.

Para facilitar as comparações no tempo e entre dimensões diferentes de polarização, nós calculamos um índice que mede a distância média entre todos os pares de partidos no Congresso, ponderada pelos seus respectivos tamanhos. Além de calcular esse índice para as posições ideológicas reputacionais, fazemos o cálculo equivalente para preferências sobre o grau de intervenção do Estado na economia, apoio ao parlamentarismo versus presidencialismo, e apoio a um papel mais ativo das forças armadas na democracia

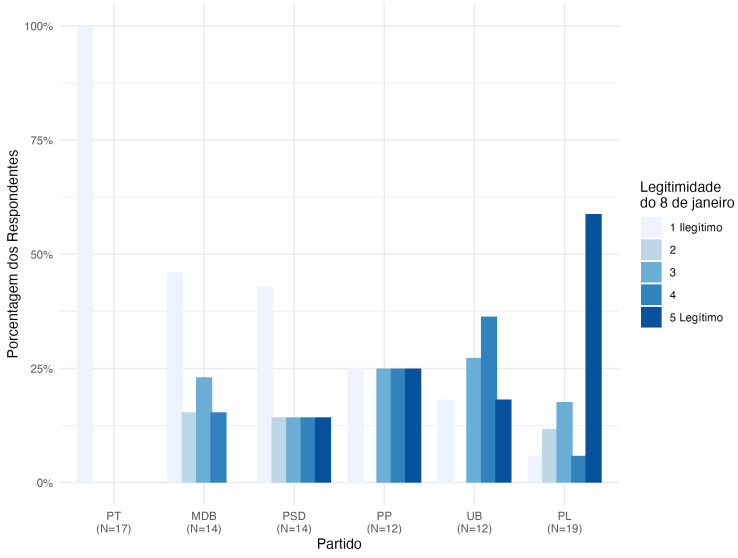
Contato: cz2972@columbia.edu | **Financiamento:** Rede de Pesquisa Aplicada da Fundação Getulio Vargas, CNPq e University of Oxford | **Apoio Institucional:** CEFOR-Câmara dos Deputados | **Dados:** dataverse.harvard.edu/dataverse/bls (10ª onda disponível em breve)

(medido pelo índice de pretorianismo, que foi objeto do texto nº5 e combina posições sobre controle civil sobre as forças armadas e a prerrogativa das forças intervirem para assegurar a estabilidade democrática).

A análise revela que a polarização substantiva (medida pelos dois primeiros indicadores) e a procedimental (pelos dois últimos) seguiram caminhos diferentes. A polarização ideológica e econômica seguiu uma trajetória em "V": atingiu seu ponto mais baixo por volta de 2009-2013 e cresceu desde então. Por outro lado, a polarização procedimental começou num nível muito mais baixo e cresceu quase que continuamente, e hoje está em seu pico histórico. As divergências sobre o sistema de governo e, especialmente, sobre o papel político dos militares (pretorianismo) intensificaram-se de forma constante desde 2010. Hoje, o pretorianismo e as preferências institucionais estão profundamente alinhados com a ideologia: a direita tornou-se muito mais cética em relação ao controle civil sobre os militares e mais favorável a mudanças nas regras do jogo (como o parlamentarismo para limitar o Executivo). Este cenário sugere que as próprias regras democráticas estão sendo instrumentalizadas para ganhos eleitorais imediatos.



Trajetórias de polarização (1990–2025)



Legitimidade de 8 de Jan (2025)

Discordâncias sobre regras básicas podem ser bastante perigosas para a democracia. Um exemplo que reforça essa ideia é a polarização ideológica e partidária em torno da interpretação dos eventos de 8 de janeiro de 2023. Esta pergunta, por sinal, está entre as que mais polarizam os respondentes da 10ª onda da PLB. Na figura ao lado observamos as diferentes distribuições de posições na pergunta sobre o tema, que tinha uma escala de resposta em cinco níveis onde os respondentes podiam classificar o 8 de janeiro como um ataque à democracia (ilegítimo) ou uma manifestação legítima dentro do sistema democrático. Reportamos, aqui, apenas as respostas do partido com mais respondentes à pesquisa. As diferenças entre os membros destes partidos são bastante marcadas.

Perguntas da pesquisa utilizadas neste texto:

econlmr Na sua opinião, que tipo de sistema econômico seria mais adequado para o Brasil? Marque apenas uma opção:

1. Uma economia predominantemente de mercado com a menor participação possível do Estado;
2. Um sistema econômico em que houvesse uma distribuição equitativa entre uma parte de responsabilidade das empresas estatais e outra das empresas privadas;
3. Uma economia em que as empresas estatais e o Estado constituíssem o setor principal mas sem que a participação da economia do mercado fosse eliminada;
4. Uma economia em que o capital privado fosse totalmente afastado dos principais setores econômicos, passando as grandes empresas para o controle estatal.

Pergunta originalmente formulada por Leôncio Martins Rodrigues e reproduzida na PLB com permissão.

parlame Com relação a um debate na Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988, o Sr. está a favor ou contra à instituição do regime parlamentarista de governo?

1. A favor
2. Contra

jan082023 [Com qual afirmação o(a) Sr.(a) concorda mais? Usando uma escala de 1 a 5.]

1 Os eventos de 8 de janeiro de 2023 representaram um atentado contra a democracia brasileira

5 Os eventos de 8 de janeiro de 2023 representaram reivindicações legítimas de vários segmentos da sociedade brasileira